



**9º
ano**

ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**ARTIGO
DE OPINIÃO**



DATA:

28/08/2020

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL: DISCURSIVO

TIPO DE TEXTO: ARTIGO DE OPINIÃO

- **LEITURA E INTERPRETAÇÃO**
- **RESOLUÇÃO DE QUESTÕES**

DESCRITORES

- **D1** – Localizar informações explícitas em um texto.
- **D3** – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- **D6** – Identificar o tema de um texto.

ARTIGO DE OPINIÃO

- UM **ARTIGO DE OPINIÃO** EXPRESSA UMA OPINIÃO CRÍTICA ACERCA DE UM ASSUNTO, SENDO DEFENDIDA UMA **TESE** SOBRE ESSE ASSUNTO ATRAVÉS DE UMA **ARGUMENTAÇÃO CLARA E OBJETIVA**, FUNDAMENTADA EM FATOS VERÍDICOS E DADOS CONCRETOS.

Violência obstétrica, uma forma de desumanização das mulheres

A expressão 'violência obstétrica' ofende médicos. Dizem não existir o fenômeno, mas casos isolados de imperícia ou negligência médicas. O que aconteceu com a brasileira Adelir Gomes, grávida e forçada pela equipe de saúde a realizar uma cesárea contra sua vontade, dizem ser um caso extremo, escandalizado pelas feministas como de violência obstétrica. Não é verdade. A violência obstétrica manifesta-se de várias formas no ciclo de vida reprodutiva das mulheres. Em cada mulher insultada verbalmente porque sente dor no momento do parto ou quando não lhe oferecem analgesia. Na violência sexual sofrida em atendimento pré-natal ou em clínicas de reprodução assistida. No uso de fórceps, na proibição de doulas ou pessoas de confiança na sala de parto. Na cesárea como indicação médica para o parto seguro. A verdade é que a violência obstétrica é uma forma de desumanização das mulheres.

ATIVIDADE

Basquete à meia noite

Os americanos decidiram usar a bola na guerra contra a violência juvenil. Batizada de “Basquete à Meia-Noite”, a experiência é uma das responsáveis por inesperada informação transmitida pelo Ministério da Justiça. Pela primeira vez, em 10 anos, a criminalidade juvenil interrompeu sua veloz curva ascendente e caiu 5%. Os especialistas atribuem parte da explicação da queda a uma série de projetos educacionais lançados nos bairros contaminados pela violência. Entre eles, o basquete noturno. O basquete é apenas uma isca. Para atrair as gangues, são feitos campeonatos pela madrugada, acompanhados por animadas torcidas – justamente o horário em que eles costumam se esmurrar, esfaquear ou disparar tiros. Mas, para participar do campeonato, o jogador deve se submeter a programas de treinamento profissional e aprender com psicólogos como resolver conflitos civilizadamente.

Por ter algumas das melhores faculdades do mundo e, ao mesmo tempo, ser cenário de guerras de gangues, Nova York virou um laboratório educacional contra a violência. Eles apostam na idéia de que a violência é um comportamento que se aprende; logo, cabe aos educadores inverter esse aprendizado por meio de artes, esportes, salas de aula ou treinamento profissional.

(Gilberto Dimenstein, *Aprendiz do futuro*, Ática, p.77, Série Discussão Aberta)

1. Considere as afirmações em torno do tema e do plano de organização do texto, marque **V** para verdadeiro e **F** para falso.

I. (**V**) O título deste texto é bem subjetivo, pois faz o leitor acreditar que o texto irá discorrer apenas sobre basquete, mas na leitura o leitor se surpreende.

II. (**V**) A ideia central deste texto é o combate a violência juvenil na cidade de Nova Iorque, por meio de educação esportiva.

III. (**V**) No segundo parágrafo do texto, tem-se a conclusão do mesmo, em que o autor retoma a ideia principal do texto para encerrá-lo

V V V

2. É característica do artigo de opinião a (o)

A. título subjetivo.

B. utilização de descrições.

C. autor não se posicionar criticamente.

D. reflexão sobre temas atuais.

D

GERAÇÃO DO CELULAR

Inaê Soares da Silva

O uso do celular é considerado atualmente o maior entretenimento dos brasileiros, tem ocupado quase a metade das horas vagas da população e especialistas confirmam que as pessoas estão viciadas. Os usuários não usam o celular ou a internet apenas para olhar uma mensagem ou outra, e sim, ficam vidrados o dia inteiro, seja na rua, na praça, com os amigos e até mesmo no trabalho. As pessoas precisam aprender ter mais contato com o mundo real.

As crianças estão passando horas do seu tempo livre em frente ao computador ou no celular em jogos que poderiam ser utilizadas para uma leitura de bons livros ou para uma conversa com os amigos. Adultos chegam do trabalho já vão conferir as últimas atualizações dos aplicativos de relacionamentos e até idosos estão aderindo à nova tecnologia. A cultura da população está mudando e isso preocupa.

Acredito que as redes sociais foram criadas para que nós tivéssemos mais contato com as pessoas, mas está totalmente ao contrário. O que veio para aproximar, acabou afastando. As redes sociais estão fazendo as pessoas antissociais umas com as outras. A comunicação que prevalece é a virtual e a prática de boas atitudes humanas, como o “bom dia”, “por favor”, são raros.

Temos que incentivar às crianças, aos adolescentes e até aos adultos a se desconectarem do mundo virtual para se conectarem com o mundo real. Deixar o celular desligado quando estiver em família, curtir um passeio sem tantas *selfies* e dar preferência ao bate-papo olho-no-olho são situações que fortalecerão o relacionamento e o amor.

3. A finalidade do texto é

A. informar sobre o avanço das tecnologias.

B. apresentar dados históricos sobre as redes sociais.

C. apresentar um ponto de vista para convencer o leitor.

D. informar sobre a importância do celular na comunicação.

C

4. Segundo a autora, como os usuários do celular estão se comportando atualmente em relação aos aplicativos de relacionamento?

A. Eles estão passando todo o seu tempo livre nas redes sociais.

B. Os usuários usam o celular excessivamente.

C. Os usuários usam todos os dias o celular, mas conseguem limitar o tempo que passam nas redes sociais.

D. Usam as redes sociais apenas para se relacionar amorosamente.

B

5. Há uma opinião da autora em
- A. “O uso do celular é considerado atualmente o maior entretenimento dos brasileiros...”
 - B. “... especialistas confirmam que as pessoas estão viciadas.”
 - C. “Adultos chegam do trabalho já vão conferir as últimas atualizações dos aplicativos de relacionamentos...”
 - D.** “Acredito que as redes sociais foram criadas para que nós tivéssemos mais contato com as pessoas...”

D

6. A tese que a autora Inaê Soares defende está em

A. “Os usuários não usam o celular ou a internet apenas para olhar uma mensagem ou outra, e sim, ficam vidrados o dia inteiro...”

B. “As crianças estão passando horas do seu tempo livre em frente ao computador ou no celular em jogos que poderiam ser utilizadas para uma leitura de bons livros...”

C. “As pessoas precisam aprender ter mais contato com o mundo real.”

D. “... seja na rua, na praça, com os amigos e até mesmo no trabalho.”

C

7. Qual a proposta de solução apresentada pela autora para minimizar os problemas causados pelo celular?

- A “Temos que incentivar às crianças, aos adolescentes e até aos adultos a se desconectarem do mundo virtual para se conectarem com o mundo real.”
- B. “A comunicação que prevalece é a virtual e a prática de boas atitudes humanas, como o “bom dia”, “por favor”, são raros.”
- C. “O que veio para aproximar, acabou afastando.”
- D. “As redes sociais estão fazendo as pessoas antissociais umas com as outras.”

A

O ÍNDIO

[...]

O índio alcançou o pleno equilíbrio com a natureza. Daí ser fácil compreender por que ele não se extasia diante de uma cachoeira, frente ao atropelo das águas das corredeiras, da beleza de uma flor, do voo de uma borboleta ou do colorido das aves, nem tampouco se detém diante do ronco surdo dos jacarés ou do esturrar de uma onça. Pois a natureza é dele e, dela, ele é parte.

Imitando no seu corpo as marcas dos animais que o rodeiam, reduz a traços geométricos as pintas da onça, do peixe pintado ou da cobra sucuri. O índio se pinta sentindo prazer na força da cor, dessa cor viva que ele acha na flor, nas penas do passarinho ou nas asas da borboleta. Ele, entretanto, jamais se pasma diante das formas que vê na natureza. Achando-as bonitas, ele simplesmente as transforma em motivos para decorar seu próprio corpo.

Os índios do Xingu, com quem tivemos o privilégio de conviver por vários anos, ostentavam essa face. Plenamente integrados ao seu meio, viviam segundo seu sistema original de organização social, numa relação de pleno equilíbrio com a natureza. Por isso não é difícil de compreender por que, para essas comunidades, a terra é essencial. A terra é essencial para o índio, pois nela estão suas tradições, suas origens e todo o seu passado histórico, além, é claro, de ser a fonte de onde tira os recursos para a sua subsistência.

Em seus domínios, o índio não conhece limites. Não existe limitação de propriedade. Dentro da comunidade, a terra é de todos, de modo que um índio pode usufruir individualmente dos benefícios da terra que está ocupando, mas não é seu proprietário. Se num ano ele faz uma roça num determinado lugar, e no ano seguinte não a ocupa, qualquer outro índio poderá ocupá-la. O produto da roça é dele, mas a terra não. A terra é de todos. [...]

1. Considerando as informações do texto, assinale (V) para a alternativa VERDADEIRA e (F) para a FALSA.

I. () A pintura feita pelo índio, em seu próprio corpo, é uma imitação das coisas existentes na natureza.

II. () Para os índios, a terra pertence a todos, eles se beneficiam dela, mas não são seus proprietários.

III. () Os índios se pasmam diante da beleza expressa pela natureza e também sentem medo dela.

IV. () Para os índios a terra é essencial, porque nela estão suas tradições, origens e seu passado.

2. A partir da leitura do texto, é possível afirmar que

- A. entre os índios, há grande respeito pela terra.
- B. os índios se emocionam ao verem as belezas naturais.
- C. cada índio tem sua própria propriedade.
- D. a pintura do índio é uma questão de respeito à natureza.

